ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ACUPUNTURA: UM OLHAR PARA A NECESSIDADE DOS USUÁRIOS

NOGUEIRA, Maria Izabel dos Santos[1]

RESUMO

Introdução: A atenção primária à saúde é a porta de entrada do usuário para atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) e desde 2006 com a aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, a oferta de acupuntura tem crescido nos serviços públicos de saúde. A acupuntura é uma prática que utiliza agulhas, em que o estímulo é aplicado em pontos que se relacionam diretamente com o cérebro, e este, por sua vez, atua de forma reflexa sobre os órgãos. Sendo assim, para uma abordagem diferenciada o uso da acupuntura é cada vez mais solicitado, em pessoas que enfrentam o desafio de doenças crônicas, pois são atraídas pela oportunidade de ter outras possibilidades de cuidados. **Objetivo**: Identificar através da literatura existente a importância da acupuntura nos usuários da atenção primária à saúde. **Material e métodos**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de setembro a outubro de 2020, artigos completos publicados no período de 2010 a 2020, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, indexados nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos. **Resultados:** Quanto aos benefícios da utilização da acupuntura, nos pacientes atendidos na atenção primária à saúde, foi citado na literatura consultada como complementação de tratamentos clínicos para as doenças crônicas não transmissíveis, alívio de dores articulares, além de amenizar sintomas da ansiedade e depressão. Essa prática também proporcionou oportunidade de contato com o paciente e estabelecimento de uma relação entre profissional de saúde– paciente, melhorando o vínculo e a assistência prestada. **Conclusão**: A pesquisa supracitada evidencia que a acupuntura pode ajudar a lidar com o estresse, ansiedade, a melhorar o humor, a dar um maior senso de controle e a diminuir os desconfortos associados à diversas doenças e auxiliar na eficácia de alguns tratamentos. Neste sentido, aponta-se para a necessidade de ampliar o debate com os profissionais que prestam assistência na Atenção Primária sobre esta prática com o objetivo de qualificar os encaminhamentos, bem como a necessidade da gestão dos serviços de saúde pautar a acupuntura como atividade essencial para produção da integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Acupuntura, Terapias complementares, Medicina complementar

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. E-mail: izabelsnogueira@hotmail.com

ISBN 978-65-88884-04-1